



Epitalâmio

Himeneu! Himeneu!

Erquem-se em cõro as vozes tôdas
De anjos e arcanjos em honra às bodas
De Victõria Regina.

E na terra e no ceu
Haja brilhantes festas em louvor
Dos jovens a quem liga a cadeia divina
Do conjugal amor

Victõria, teu vovô quando era poeta
Te saudou teu nascimento e teus quinze annos
E, hoje, aperar dos danos
Da idade (a vida vai chegando à meta...)
Ainda pede inspiração à Musa
Para, nuns versos simples e triviaes
Celebrar teus esponsais.



Hoje, nata querida,
É um dia singular na tua vida
Seja o dia ^o mais feliz ^{te} auguro.
~~Que ele te abra a estrada de um futuro~~
~~Tapissado de lírios e de rosas~~
Que as boas fadas pressurosas
Venham abrir-te a entrada de um futuro
Tapissado de lírios e de rosas

Que um aures manto de felicidade
Te proteja, Victoria, e ao teu expôso
Contra os golpes da insidia e da maldade
Eis o que rogo ao Todo Poderoso
Com o intenso fervor
E a profunda humildade
De velhos impenitente pecadores.

Enquanto o oficiante episcopal
O "conjugo" vos diz
E em nome da Lei vos casa o juiz,
Deus abençoe vosso casal
E que de faça proufífico e feliz



gmit
Já que com a [^]mão na massa estou
Aqui vão uns conceitos de vós

Que o Teu marido, arquiteto,
Te edifique um lar de afeto
De solida e perena construção
~~Te~~ Dentro dele, em nenhuma circunstância
Falte, entre os dois, perfeita Tolerancia
E mutua compreensão

Que o elo mais forte vos prenda
Sem disturbio e sem contenda
Em doce e ambiente de paz
Laps entre vós, harmonia;
Violinas e sinfonia,
Nunca musica de jazz.

Seu sempre, e principalmente,
Vos atitudes ~~terramente~~
~~Pois~~ Pois, meus netos, a rigor
Mais que o amor intermitente
Vale a ~~estima~~ estima permanente
E não vária como o amor.

Com mais ou menos calor,



Disse um poeta meu amigo
(E em outros termos eu o digo)
No ~~casamento~~ ^{matrimônio} convene
- E isto ^{vão} todos o farão.
Que ^{Não se} ~~antes~~ ^{os} corpos se casam
Casam-se as almas também.